

e-book

**Empreendedorismo,
Art Thinking e
Futurismo: como estes
conceitos se conectam?**

SEBRAE



Sumário

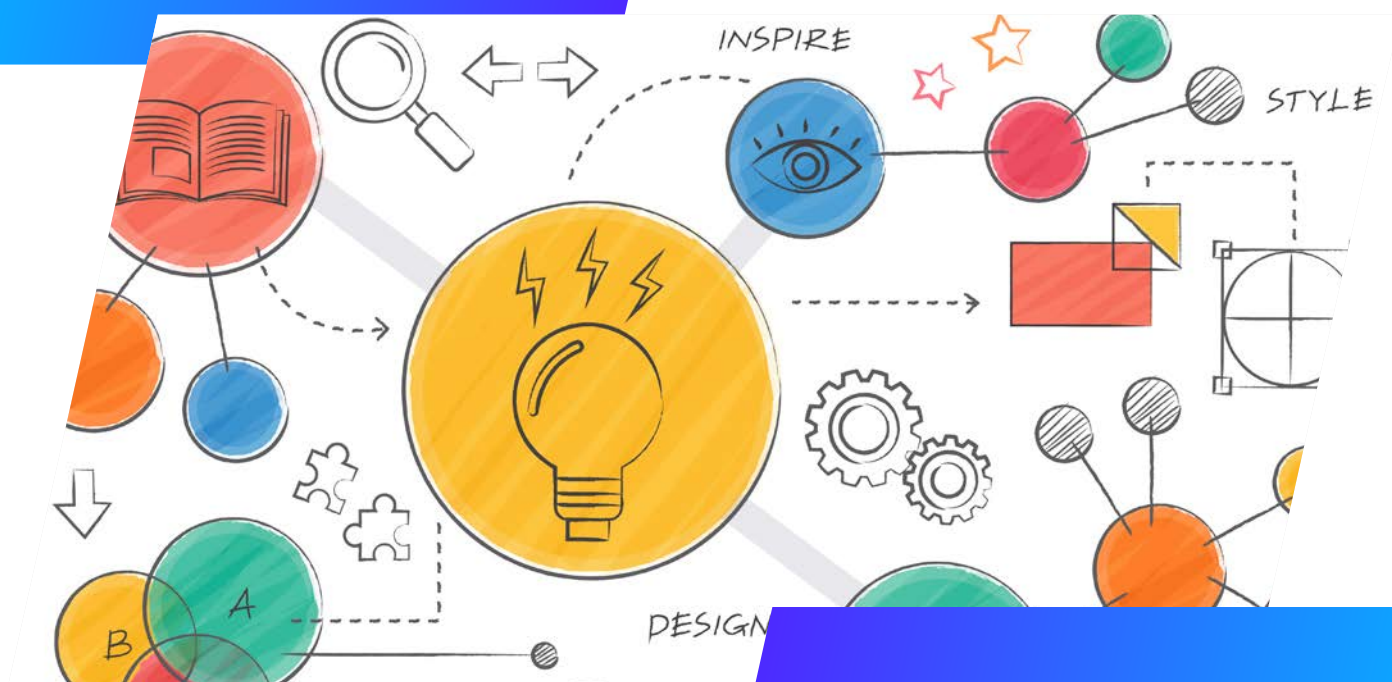
<u>Empreendedorismo, Art Thinking e Futurismo: como estes conceitos se conectam?</u>	<u>3</u>
<u>Como a economia criativa se relaciona com a inovação ?</u>	<u>4</u>
<u>A tecnologia como aliada do processo criativo</u>	<u>6</u>
<u>A aplicação do Art Thinking dentro do seu negócio</u>	<u>7</u>
<u>O futurismo diante de nós</u>	<u>7</u>
<u>Protagonistas do futuro</u>	<u>9</u>
<u>O futurismo aplicado a qualquer de segmento de negócio</u>	<u>9</u>
<u>O futurismo e os pequenos negócios</u>	<u>10</u>
<u>Enfrentar a crise com o futurismo</u>	<u>11</u>
<u>Referências</u>	<u>12</u>

Empreendedorismo, Art Thinking e Futurismo: como estes conceitos se conectam?

A relação entre a arte, a cultura e a economia é um dos temas que mais atrai o analista do Sebrae Nacional Israel Jorge. É sobre isso que ele fala em um artigo, no livro “A Virada – Como Reinventar Seu Negócio Em Tempos de Incerteza”, publicação recém-lançada no Brasil e em Portugal pela editora Lisbon Internacional Press, sob coordenação do assessor da presidência do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae, André Spínola.

O livro faz um mergulho no mundo do empreendedorismo e dos negócios e, na opinião de Israel, nós vivemos hoje um novo Renascimento, ou o renascimento do Renascimento. Graças a isso é possível notar a arte e a cultura permeando diversas indústrias. Para ele, fica evidente que esse novo caldeirão potencializa a criatividade e a inovação em todos os negócios.

Na entrevista abaixo, Israel Jorge esclarece como os conceitos de empreendedorismo e Art Thinking se conectam e se complementam.



Como a economia criativa se relaciona com a inovação ?

É inquestionável que o design influencia e faz transbordar a indústria criativa, já há algum tempo, por meio do design thinking, esse conceito tão utilizado ultimamente.

O design thinking é centrado no ser humano, altamente colaborativo, experimental, otimista e visual. Assim, é preciso acreditar que se pode fazer a diferença, desenvolvendo um processo intencional para chegar ao novo, impactar positivamente as pessoas e criar soluções de negócio inovadoras.

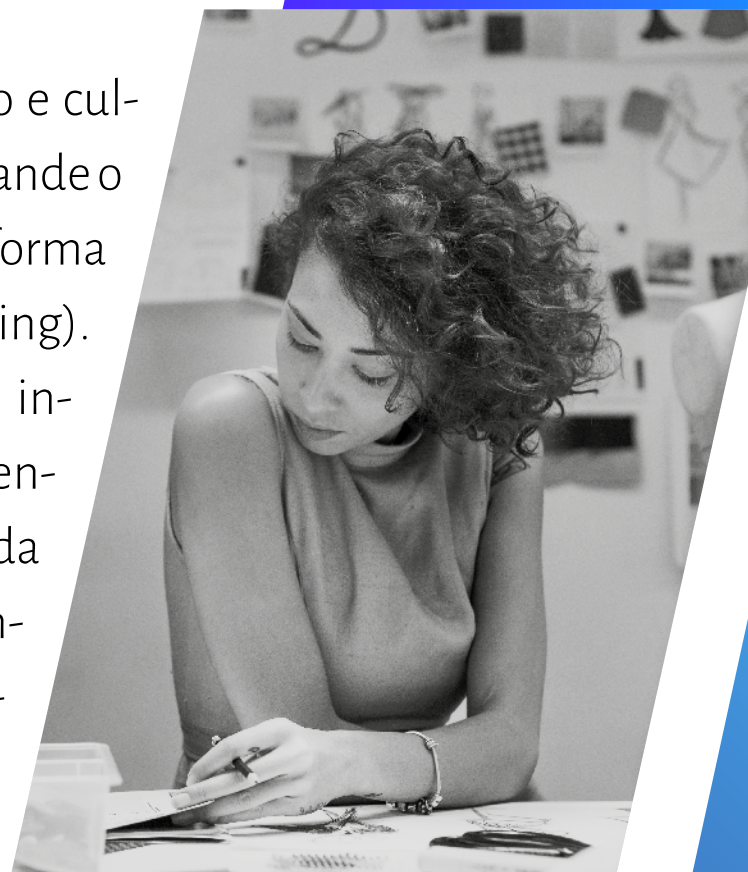
Ele permite uma visão de fora para dentro do negócio, ou seja, a visão de quem é impactado pela solução. Co-

nhecer seus tipos de clientes, descobrir suas expectativas e necessidades, bem como identificar como será a interação com a interface do aplicativo e sua fluidez permitem desenvolver uma experiência com maior valor para quem vai usá-lo.

Por isso, é importante encontrar formas de obter opiniões, sentimentos, sugestões e saber selecionar aquelas que auxiliem na melhoria do aplicativo.

Da mesma maneira que a forma de pensar do “designer” tem sido aplicada em outros contextos, a forma de pensar do artista também pode (e deve) ser. É o Art Thinking, um pouco mais recente e não tão conhecido.

Reconhecendo o DNA artístico e cultural da economia criativa, é grande o potencial em trazer dela essa forma de pensar do artista (Art Thinking). O artista inova de forma mais intrínseca e subjetiva, sem se prender apenas à ‘cocriação centrada no cliente’. Esse é um ingrediente complementar que pode fazer toda a diferença em tempos de incerteza.





A tecnologia como aliada do processo criativo

A tecnologia deve sempre ser encarada como meio e não como substituição do que é ser humano, ou mais especificamente do que é ser um humano criativo. Os negócios precisam utilizá-la para potencializar (e não substituir) a criatividade, evitando a acomodação diante de ferramentas que enfatizam demais os aspectos quantitativos e coletivos e não abrem nenhum espaço para o *mindset* de artista.

A aplicação do Art Thinking dentro do seu negócio

Independentemente do ramo de atividade, o empreendedor deve usar o *mindset* de artista para inovar por caminhos que provavelmente não seriam vislumbrados de outra forma.



O futurismo diante de nós

Já para a analista de competitividade do Sebrae Nacional, Andrezza Cintra, autora do artigo “Futurismo para pequenos negócios – Como aplicar essa poderosa ferramenta para negócios vencedores”, publicado no mesmo livro, nós vivemos a sensação de que o futuro está chegando cada vez mais rápido. Segundo ela, o tema

ainda é compreendido de forma equivocada ao ser relacionado apenas às grandes empresas, principalmente às *big techs* ou pequenas empresas de base tecnológica, como as startups.

Andrezza diz que nós teremos futuros e precisamos saber construir futuros desejáveis. Ela considera que a nossa formação, desde a infância, segue um padrão linear, originado na lógica industrial e que é quebrado pelo futurismo que estimula o protagonismo da própria empresa. Então, em vez de receber um futuro pronto ou uma cartela de tendências ou ideias pronta, nós temos a oportunidade de construir, cocriar dentro do nosso ecossistema e perceber o que devemos fazer para um futuro bem-sucedido e desejável.

Como uma das coautoras do livro e *forward thinker*, pensadora sobre futuros, Andrezza apresenta o futurismo como uma ferramenta valiosa e estratégica para os negócios, capaz de colocá-los em vantagem no mercado. Também ensina cinco passos que dão condições para que o empreendedor se torne protagonista de futuros e, principalmente, idealizador e realizador do futuro desejável para seu negócio.

Protagonistas do futuro

Segundo ela, uma pequena empresa pode desbravar futuros e passar de espectadora a protagonista, assim como as grandes. O modo de fazer segue os mesmos passos, a típica distância entre grandes e pequenos ganha outros contornos no mundo das ideias e previsões.



O futurismo aplicado a qualquer segmento de negócio

O futurismo não só se aplica a qualquer segmento de atividade, como também é necessário para os negócios. As grandes empresas, principalmente as *big techs*, já aplicam ferramentas de futurismo há décadas e não por aca-

so estão no topo da lista de sucesso, valor de marca e antecipação de tendências. Além de atender qualquer tipo de setor, o futurismo também se aplica a qualquer porte de empresa. O que existe é uma falta de conhecimento dessas técnicas devido à novidade do assunto no universo dos pequenos negócios.



O futurismo e os pequenos negócios

O futurismo tem ultrapassado o campo de estudos para se tornar uma habilidade necessária para profissionais de várias áreas. Essa capacidade de entendimento de cenários presentes, como também de cenários futuros, é somada à possibilidade de construir um plano de ação considerando-se onde se deseja chegar. Entendendo como deve ser o mundo daqui a 5 anos, 10 anos, 30 anos, se começa a trabalhar para atingir o futuro chamado de desejável. Mas é preciso ter a inclinação para conhecer e entender o novo, que é o que Luiza Trajano, presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza, costuma chamar de “capacidade fuçativa”.

A partir disso, é preciso trazer essas informações para a equipe de planejamento que vai definir o futuro da empresa e moldá-la para que o negócio se mantenha atual e necessário anos à frente. É o que os futuristas chamam de ‘constante movimento de auto-obsolescência’, ou seja, a atuação para tornar o produto ou serviço melhor, mais atualizado e plenamente adaptado ao futuro.



Enfrentar a crise com o futurismo

É importante destacar que o futurismo pode ser aplicado em qualquer fase do negócio. Como ele não é dispendioso ao se tornar uma ferramenta estratégica de gestão, ele pode ajudar empresas que estão em crise a se reinventarem, a buscarem inspiração e entenderem como o seu produto ou serviço pode ter melhor performance no mercado. A crise é a hora de se reinventar e nada melhor do que entender cenários futuros, se planejar para esses cenários, construindo um futuro muito mais bem sucedido.



Referências

<https://www.google.com/search?client=safari&rls=en&q=A+Virada+%E2%80%93+Como+Reinventar+Seu+Neg%C3%B3cio+Em+Tempos+de+Incerteza&ie=UTF-8&oe=UTF-8#fpstate=ive&vld=cid:5e53d019,vid:r3OsKKcXv8A>

<https://revistapegn.globo.com/tecnologia/noticia/2023/02/futurismo-pode-ser-aplicado-aos-pequenos-negocios-como-ferramenta-estrategica-na-gestao.ghtml>

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/design-thinking-inovacao-pela-criacao-de-valor-para-o-cliente,co6e9889ce11a410VgnVCM1000003b74010aRCRD>

